

## O DESAFIANTE PROCESSO DE ALFABETIZAR CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ana Selma dos Santos Laurindo <sup>1</sup>

### RESUMO

O desafio da educação especial na perspectiva inclusiva se faz uma constância diária nas escolas de uma forma geral. Na educação infantil nos agarramos a ideia que é o início e que podemos fazer a diferença ali, o que proporcionará as crianças um ensino fundamental adequado e favorável o acesso aos saberes sistematizados e construídos historicamente. Esse trabalho ancora-se na deficiência na perspectiva social, ou seja, a deficiência construída socialmente. Sustentado na Pedagogia Histórico Crítica (PHC) que afirma que todos temos o direito de acessar os saberes clássicos e na psicologia histórico-cultural que nos diz que todos somos capazes de aprender. E sendo um estudo de caso Yin (2005) nos dar suporte metodológico. No ensino fundamental constatamos que quando o trabalho não acontece de forma a incluir na educação infantil, a defasagem presente quando se acessa esse nível de ensino se torna muito mais desafiante, uma vez que “saltou-se” etapas e o que encontramos são crianças sem ideia do que é a escola, sem conhecimento algum dos saberes elaborados e clássicos que todos temos o direito de saber. O processo ensino/aprendizagem precisa começar efetivamente na educação infantil, para que a criança tenha sucesso nas demais etapas da educação básica. Assim possa chegar ao ensino superior.

**Palavras-chave:** Educação especial inclusiva, Saberes, Pedagogia histórico crítica, Ensino fundamental, Educação como direito.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação do PPGE da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, [aeemve2018@email.com](mailto:aeemve2018@email.com);